
 Editorial

O ABPF Boletim de julho de 2013 traz as notícias das Regionais da ABPF.

Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos, etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-

mail paz.lourenco@gmail.com. Visite também o nosso site: www.abpf.com.br

Destaques deste mês

- Noticiário das Regionais

 Noticiário das Regionais

Regional Campinas – Restauração de carros e locomotivas a todo vapor!

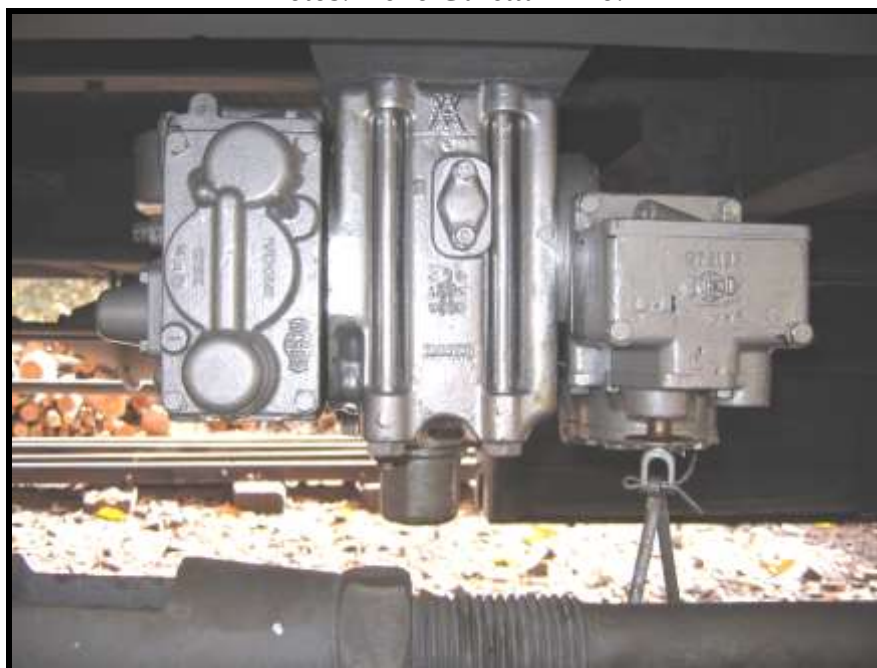
A VFCJ informa que prossegue com os trabalhos de manutenção e melhorias nos sistemas de freios dos carros de passageiros e locomotivas. O carro CA-28 foi entregue ao tráfego após a modernização do sistema de freios, no qual foram instalados ajustador automático e novo conjunto de válvulas (serviço e emergência). Este carro ainda passou por revisão geral nas oficinas de Carlos Gomes, recebendo nova pintura, reforma dos estofamentos, lubrificação e revisão de truques, dentre outros serviços. Logo em seguida, outro carro NOB, CA-23, adentrou as oficinas para receber revisão geral, repintura externa e interna e reforma de estofamentos.

Dos carros especiais, o R-1 da Mogiana já está com todas as cortinas instaladas. Aguarda-se a confecção das novas cortinas do carro CL-1, antigo A-2, que está passando por descupinização e substituição de algumas partes.

Na oficina de locomotivas continuamos trabalhando na locomotiva 505. Acabamos de receber o material especial para confeccionarmos novos anéis dos cilindros, substituindo os antigos que estavam gastos. Ainda neste mês serão concluídos os serviços de confecção e montagem. Após isto retornaremos aos trabalhos na locomotiva Pacific 338 de três cilindros. A locomotiva 9 encontra-se escalada para ser locomotiva de reserva até que tenha seus tubos da caldeira substituídos. Os tubos já foram encomendados, mas levam cerca de 90 dias para serem entregues.



*Acima: carro NOB-CA-28 após pintura.
Abaixo: nova válvula de freio instalada no CA-28.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





*Carro CA-28 já entregue ao tráfego.
Fotos: Vanderlei Zago.*





*Tênder da locomotiva 50 em restauração nas Oficinas de Carlos Gomes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



Após algum tempo de pesquisa e estudo por parte de vários colaboradores, principalmente do Ronald, conseguimos consertar a fornalha da locomotiva 50. Por ser de cobre, muito antiga e de área grande, a fornalha nos desafiou bastante, mas a solução encontrada foi um sucesso absoluto. Resta agora refazer a carreira de rebites, trocar alguns estais e fechar a caldeira para testes. Enquanto isto, outro caldeireiro está recuperando o tender da 50, substituindo as partes corroídas da chaparia. Pretendemos até o final do ano terminar a restauração desta locomotiva. Outro colaborador de nossas oficinas tem-se dedicado a confeccionar as cubações de dois rodeiros da locomotiva 210. Assim que forem instalados, a 210 sairá da vala de manutenção, liberando-a para a locomotiva 338.



Detalhes da pintura do tender da locomotiva 401.

Fotos: Victor Hugo Picerni.





*Locomotiva 401 de volta ao tráfego.
Fotos: Vanderlei Zago.*





Locomotiva 401 de volta ao tráfego.

Foto: Vanderlei Zago.

Na via permanente continuam os trabalhos de substituição dos dormentes de madeira por concreto, sendo que neste mês as trocas ocorreram no trecho entre Desembargador Furtado e Carlos Gomes.

Agradecemos a dedicada participação dos seguintes associados e colaboradores: Antonio Edson Laurindo dos Santos que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança dos serviços de recuperação, a empresa MOMBRAS de Piracicaba SP que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que participa dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi na fundição de peças, Sr. Albert Blum que é assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon

através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, a empresa GT Locação de Munck Ltda. que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao Sr. André Aranha que é Secretário Municipal de Transportes e nosso elo de contato com a Prefeitura Municipal de Campinas, Mauricio Poly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Cialowisk que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, a Daiane Kowaleski, ao Rodrigo Cunha que tem nos ajudado nas oficinas, Sr. André Louwart que é engenheiro agrônomo e muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, e o colaborador Ronald (Borroso) nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (por Hélio Gazetta Filho – ABPF)

Regional Sul de Minas – Restauração da locomotiva 522

Na Oficina de Cruzeiro-SP da Regional Sul de Minas prosseguem os trabalhos de restauração da locomotiva 522. No momento estamos substituindo os estais da caldeira pelos novos que fabricamos recentemente. Removemos o tubo do condutor de vapor para inspeção e análise, de modo a decidirmos se será necessária a sua substituição. Ao mesmo tempo, um torneiro tem confeccionado novos pinos e buchas de suspensão para a locomotiva 522.



Trabalho de remoção do cabeçote do superaquecedor da locomotiva 522.



Aspecto da fornalha da 522, após remoção dos estais originais e já com alguns estais novos.

Na oficina também seguem os trabalhos em uma das locomotivas Brookville adquirida no leilão da CBA. O câmbio dela está sendo recondicionado e estamos desenvolvendo um sistema de freio a ar comprimido, para que esta locomotiva possa rebocar composições em nossa linha.



Braços da suspensão montados provisoriamente com novos pinos e buchas para a locomotiva 522.

Foram comprados no leilão da CPTM um total de 3.480 dormentes. Aos poucos vamos transportando-os para Passa Quatro-MG e São Lourenço-MG.

Em São Lourenço-MG saiu de nossas oficinas mais um carro da EFCB que já está entregue ao tráfego. Agora o trem das Águas pode ser formado com oito carros em dias de grande movimento. Mais informações no blog da Regional em [www.http://abpfsuldeminas.com/](http://abpfsuldeminas.com/) (por Bruno Sanches – ABPF-Sul de Minas).

Núcleo Regional do Vale do Itajaí – Retomada dos passeios está próxima

O mês de julho foi novamente de intenso trabalho para os associados do NuRVI, mediante a decisão da coordenadoria em retomar os passeios mensais com o trem histórico cultural a partir do mês de agosto, visto terem chegado a bom termo os trâmites burocráticos junto à ANTT. Desde setembro de 2011, mês em que os passeios foram suspensos devido às intempéries climáticas que causaram danos à via permanente, e como faltavam ajustes burocráticos para a perfeita operacionalização do trecho, o NuRVI que já vinha trabalhando na questão burocrática, decidiu intensificá-los. Foram dois anos de intensa atividade burocrática e técnica, visando adequar a via férrea e o material rodante com a documentação exigida. Agradecemos a dedicação da diretoria da ABPF e da ABPF-SC para a chegada a bom termo destes trâmites. Agradecimentos especiais também ao secretário de articulação nacional João Mattos, de Ibirama-SC, que intermediou as negociações com a ANTT em Brasília, obtendo agilidade no processo.



A composição histórico-cultural da EFSC no final da linha - km 2,5.

Foto: Charles Thurow em 14/07/2013.

Para viabilizar o retorno do trem para agosto, a equipe intensificou os trabalhos de limpeza junto à via permanente, do pátio de embarque, onde nova plataforma precisou ser construída, bem como dos carros de passageiros, sendo que o P 03 recebeu instalações sanitárias. Placas indicativas dos passeios foram colocadas em locais estratégicos, o pátio junto à plataforma de embarque necessitou de novo contrato de aluguel, tenda móvel em substituição a estação inexistente precisou ser providenciada, reuniões foram realizadas com a comunidade de Subida e Prefeitura Municipal de Apiúna, enfim, um imenso trabalho ao qual se dedicou incansavelmente o coordenador do Núcleo, Otávio Georg Jr.



Na cabine da 232, subindo a serra. Da esquerda para a direita: foguista Marcelo Montibeller, no comando o maquinista James Ilg, maquinista Marlon Ilg, e foguista Adalberto Barth.

Foto: Charles Thurow em 14/07/2013.

Seguem nossos especiais agradecimentos ao Sr. prefeito municipal de Apiúna-SC, Nicanor Morro e ao secretário de Turismo João Mabba pelo apoio à retomada dos passeios, providenciando melhorias no pátio de embarque, à Vila Franzói por disponibilizar o espaço para as reuniões com a comunidade, à Madeireira Franzoi pela doação de palanques de madeira, a Rede de postos de Combustível Scurcell de Ibirama pelo patrocínio em dinheiro e lixeirinhas, Lauro Possamai da Indústria de Madeiras Possamai pela doação de placas ASB, Compensados Blumenau pela doação de placas compensadas, Latoaria “Chico” Metter pela pintura e restauração de escadas metálicas a serem utilizadas em nossa garagem, ao marceneiro Jones Schmidt que nos auxiliou voluntariamente na reconstrução da rampa de embarque, a Sra. Dilma Georg, mãe do

nosso coordenador Otávio Georg Jr. pela doação de arbustos ornamentais que foram plantados ao redor do pátio de embarque e por fim os agradecimentos ao nosso associado Adalberto Barth pela cessão de sua camioneta para os vários transportes especiais realizados durante este mês. O NuRVI deixa também um agradecimento todo especial aos seus associados, indistintamente, todos colaboraram intensamente de uma ou outra forma para que a retomada dos passeios fosse possível.



Descarga de barro num bota-fora ao longo da linha. Em atividade a utilíssima carretinha ferroviária, conhecida como “YABADABADU 2”. Foto: Geny Santana Thurow em 14/07/2013.

Destacamos para este mês também a retomada de negociações com a Fundação Tremtur, uma das parceiras do NuRVI pela revitalização e resgate da memória da EFSC, pois alguns pontos conflitantes nesta relação precisam ser solucionados. Como desde a suspensão dos passeios em 2011 a Tremtur não mais se manifestasse em relação a parceria e tampouco investiu no trecho revitalizado, atividade que foi exercida pelo NuRVI a partir de então, decidimos chamá-la para a retomada destes ajustes de ordem burocrática. A primeira reunião ocorreu no dia três de agosto, apresentando relativo progresso. Nova reunião foi agendada para o dia 16 de agosto. Esta retomada de negociações só foi possível graças a intermediação e mediação de duas personalidades entusiastas pela causa da retomada dos passeios de trem, o empresário Horst Bremer da Fábrica de Caldeiras HBremer e o engenheiro Evânio Travassos Prado Lopes da AHE Salto Pilão, aos quais

agradecemos. O Sr. Horst Bremer inclusive disponibilizou as dependências da área administrativa de sua fábrica para a realização da reunião.



Os associados do NuRVI e da ABPF-SC após um cansativo dia de mutirão ao longo da linha da EFSC. Foto: Priscila Winckler em 14/07/2013.

Em Rio do Sul-SC, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí . A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500 m para quem procede de Blumenau-SC e km 113 – 500 m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviária do Vale do Itajaí- SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Contatos com Rita Rosângela Pieritz, pelo telefone (47) 3394 – 0708, e-mail museu@indaial.sc.gov.br .

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos com Wilde Bauner pelo telefone (47) 3357 – 4442.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762.
(por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Regional São Paulo – Restaurando o carro P112

A Regional São Paulo informa que o Trem Cultural dos Imigrantes – Maria Fumaça (Brás/Moóca) realiza passeios aos sábados e domingos, entre as 10h30 e 16h. Neste período, a composição atualmente formada pela locomotiva a vapor EFCB 5 (fabricada em 1922), carro de 1º classe em aço-carbono PC 3020 da CPEF (fabricado na década de 1950) e carro reservado de madeira 19 da SPR (fabricado em 1928), parte a cada hora em média. Cada passeio dura aproximadamente vinte e cinco minutos, percorrendo o desvio da antiga Hospedaria dos Imigrantes, entre as proximidades das estações Moóca e Brás da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí – EFSJ, atualmente conhecida como Linha 10 da CPTM.



Pátio da Moóca aberto a visitação em comemoração ao Nove de Julho.

Foto: Karina Nogueira em 9/07/2013.



Comemorações do Nove de Julho continuaram com a exposição no Pátio da Moóca da ABPF-SP de veículos que participaram no desfile do Ibirapuera.

Foto: Karina Nogueira em 9/07/2013.

Desde agosto de 2010, quando se deu o fechamento do Memorial do Imigrante/Museu da Imigração pela Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, para obras de reforma, a ABPF – São Paulo construiu com recursos próprios, uma Nova Parada do Trem Cultural dos Imigrantes, anexa às Oficinas de Roosevelt da CPTM, que graciosamente cedeu-nos o uso deste. Esta nova parada localiza-se na Rua Visconde de Parnaíba 1253, a 700 metros da Estação Bresser – Moóca do Metrô, em frente à antiga Hospedaria dos Imigrantes.

O Museu Ferroviário de Paranapiacaba no Alto da Serra permanece aberto à visitação aos sábados e domingos entre as 10h e 16h. Aos domingos, além da visitação ao museu, as pessoas podem optar pelos passeios do Trem Cultural dos Ingleses – Maria Fumaça, que parte em média a cada 50 minutos ou a cada hora, dentro do horário de visitação do museu ferroviário.



Aspecto do Pátio da Moóca da Regional São Paulo.

Foto: Karina Nogueira em 9/07/2013.

Este trem é formado pela locomotiva 10 da SPR (fabricada em 1867, trata-se da terceira locomotiva mais antiga do Brasil e a mais antiga em operação regular) e pelo carro P112 da SPR (fabricado em 1914). O trem percorre uma das linhas do antigo pátio de manobras do Funicular no alto da serra, entre a plataforma de entrada e bilheteria do museu ferroviário e o 5º Patamar dos Novos Planos Inclinados. Cada passeio dura aproximadamente vinte minutos.

A Regional informa que o carro P112 está em processo de restauração. Como este é o único carro classe disponível nesta localidade para formar o Trem Cultural dos Ingleses, os trabalhos de recuperação são executados durante os dias úteis da semana, quando o trem não circula. Isto eleva o tempo necessário para a recuperação total deste carro, porém é preciso que o trem esteja operacional, para que haja arrecadação de recursos para custear a recuperação deste carro, bem como as demandas operacionais e de manutenção do museu ferroviário. Visto que sem o trem a vapor circulando aos fins de semana, a visitação deste museu é baixa. Maiores informações na página da Regional: www.abpfsp.com.br.

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcp@terra.com.br. **Visite nosso site: www.abpf.com.br**